

7

Referências Bibliográficas

ALVES, M. A. **Terceiro setor**: as origens do conceito. São Paulo: FGV, 2004.

ANDRADE, M. **A Esfinge do III Milênio**. Manaus: Metro Cúbico, Suframa, 1983.

ANTUNES, R. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: FRIGOTTO, G. (Org.) **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 2.^a ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ARENDT, H. **La Condición Humana**. Barcelona: Paidós, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS. **Ação das ONGs no Brasil – Perguntas e Respostas**. Disponível em www.abong.org.br. Acesso em 18 ago. 2005.

_____. **Histórico do IDACO**. Disponível em www.abong.org.br. Acesso em 22 fev. 2006.

_____. **Abong on line**. Disponível em: <<http://www.abong.org.br>>. Acesso em: 15 abr. 2002.

BARBIERI, T. **Sobre a categoria de gênero**: uma introdução teórico-metodológica. Recife: SOS Corpo, 1992.

BARROCO, M .L. S. **Os fundamentos sócio-históricos da ética**. Capacitação em Serviço Social e política social: Crise contemporânea,

questão social e Serviço Social, v. 2. Brasília: CFESS, ABEPSS, CEAD, UnB, 1999.

BARROS, F. **Banco Mundial e ONGs ambientalistas internacionais: ambiente, desenvolvimento, governança global, e participação da sociedade civil.** Brasília; UnB, 2005 (Tese de Doutorado em Sociologia).

BATISTA, D. **Amazônia, cultura e sociedade.** Coleção Poranduba. Manaus: Valer, 2002.

BECKER, B. K. **Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

BIANCHI, A. **Retorno a Gramsci: para uma crítica das teorias contemporâneas da sociedade civil.** XII Congresso Nacional dos Sociólogos. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 01 a 04 de abril de 2002.

BOMFIM, M. **A América Latina: males de origem.** Rio de Janeiro: Topbooks, 1993 [1905].

BOSCHETTI, I. **Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo.** 2. ed. Brasília: UnB, 2003.

BOURDIEU, P. **Dominação masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil:** promulgada em outubro de 1988. 16 ed., atual. e amp. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRASIL. **Lei Orgânica de Assistência Social (1993).** 6 ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2007.

_____. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2004.

BRUSCHINI, M. C. A. **Mulher, casa e trabalho**: o cotidiano nas camadas médias paulistas. São Paulo: Vértice, 1990.

BRUSCHINI, M. C. e ROSEMBERG, Fulvia. **Trabalhadoras do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BUARQUE, C. **Feminismo**: a mudança do paradigma. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 1991. Dissertação de Mestrado (mimeo).

CABANNES, Y. Uma experiência urbana de co-gestão. **Síntese**. Brasília, n.1, ano 2, maio de 1997.

CARVALHO, J. M. de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª REGIÃO/RJ. **Assistente Social**: ética e direitos. Coletânea de leis e resoluções. Rio de Janeiro, junho/2006.

COSTA, C. **O Caminho não percorrido** - A trajetória dos assistentes sociais Masculinos em Manaus. 1995. Trabalho Monográfico de Serviço Social

COSTA, D. M. & VERGARA, M. de R. (Orgs.). **Gênero e ONGs**: proposta para o fortalecimento institucional. Rio de Janeiro: IBAM/ ENSUR/NEMPP, 1997.

CUNHA, E. **Amazônia** – um paraíso perdido. Manaus: Valer, Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2003.

_____. **À margem da história**. 1909. Disponível em <<http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/margem.html>> Acesso em 31 mai 2010.

DINIZ, E. **De Sarney a Collor**: as metamorfoses da agenda pública. Crise, reforma e governabilidade. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1977.

DOIMO, A. M. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ANPOCS, 1995.

DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. **Revista USP**. Dossiê: Liberalismo/ Neoliberalismo. São Paulo, 1993.

DUPAS, G. **Economia global e exclusão social**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FERNANDES, R. C. Elos de uma cidadania planetária. **Revista Brasileira de Estudos Sociais**, n. 28, ano 10, jun. 1995, Rio de Janeiro.

FERNANDES, R. C. **Privado, porém público**. O terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

FRIEDMAN, M. **Capitalismo e Liberdade**. São Paulo: Abril, 1984.

FRIGOTTO, G. Formação técnico-profissional e a crise do trabalho assalariado: o mito da empregabilidade e dilemas de reconversão profissional. In: PLANTAMURA, V. (Org). **Educação e Qualificação profissional no contexto da Globalização**. Manaus: EDUA, 1999.

FURASTÉ, P. A. **Normas e Técnicas para o Trabalho Científico: Explicação das Normas da ABNT**. 15 ed. Porto Alegre: s/e, 2009.

GAETANI, F. **Gestão e Avaliação de Políticas de Programas Sociais: subsídios para discussão**. Brasília: ENAP, 1997. (Texto para Discussão, 14).

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

GOHN, M. da G. A pesquisa nas Ciências Sociais: considerações metodológicas. **Caderno CEDES**. São Paulo: Cortez, 1987, n. 12.

_____. **Educação Não - Formal e Cultura Política**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. O Novo associativismo e o Terceiro Setor. **Serviço Social & Sociedade**, n. 58. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **O Protagonismo da sociedade civil**. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 1997.

GUSMÃO, R. A ideologia da solidariedade. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 62. São Paulo: Cortez, 2000.

HOBBSAWN, E. **Era dos Extremos**: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras. 2009.

HOLANDA, M. N. A. B. de. O trabalho em sentido ontológico para Marx e Lukács: algumas considerações sobre trabalho e Serviço Social. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n. 69, ano XXIII. São Paulo: Cortez, 2002.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**. A gramática moral dos conflitos sociais. Trad. de Luiz Repa, São Paulo: Ed.34, 2003.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social na Contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**: capital financeiro, trabalho e questão social, São Paulo: Cortez, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CENSO 2000. Pessoas com Deficiência**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/deffisica/ceso2000.html>. Acesso em: 22 abr. 2009.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO COMUNITÁRIA. Disponível em: <www.idaco.org.br>. Acesso em: 22/02/2006

KAMEYAMA, N. Direito ao trabalho ou abolição do sistema de trabalho assalariado. **Revista Ágora**: Políticas Públicas e Serviço Social. Ano 1, n. 2, julho de 2005. Disponível em: <http://www.assistentesocial.com.br>. Acesso em: 8 de mar. 2009.

KAROL, E. **Território e Territorialidade da Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional** – F.A.S.E. – estudo sobre território

e organização não-governamental. Dissertação (mestrado) – Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2000.

KARSCH, U. M. S. **O Serviço Social na era dos serviços**. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

KELLY, B.; LONDON, M. **Amazônia**: um grito de alerta. Rio de Janeiro: Record, 1983.

LANDIM, L. **A invenção das ONGs**: do serviço invisível à profissão impossível. 1993. 239 p. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro

_____. (Org.). **Ações em sociedade militância, caridade, assistência, etc**. Rio de Janeiro: NAU, 1998.

LAZZARATO, M; NEGRI, A. **Trabalho Imaterial**: Formas de Vida e Produção de Subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOUREIRO, V. R. Amazônia: uma história de perdas e danos, um futuro a (re)construir. **Revista Estudos Avançados**, v. 16, n. 45, São Paulo, mai/ago 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>? Acesso em: 17 out 2010.

MARX, K. **O Capital**: Crítica da Economia Política. São Paulo: Abril, 1983.

_____. **O Capital**.v. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MENEZES, A. da M. Conquistas Sociais e Políticas: Um Paralelo Histórico entre os EUA e o Brasil. **Idéias & Debates**, Brasília, n. 11, 1997.

MONTAÑO, C. **Terceiro Setor e questão social na Reestruturação do Capital** - o canto da Sereia. Rio de Janeiro: UFRJ, Tese de doutorado em Serviço Social, 2001.

MUÇOUÇAH, P. S. As ONGs: dos bastidores ao centro do palco - A propósito dos dois artigos anteriores. **Revista Brasileira de Estudos Sociais**, Rio de Janeiro n. 28, ano 10, jun. 1995.

NASCIMENTO, E. P. do. **O fenômeno da exclusão social no Brasil**. INED n.3, 1996.

NETTO, J. P. FHC e a política social: um desastre para as massas trabalhadoras. In: LESBAUPIN, Ivo (Org). **O desmonte da Nação: balanço do governo FHC**. Petrópolis: Vozes, 1999.

OLIVEIRA, A. U. O modo capitalista de pensar e suas “soluções desenvolvimentistas” para os desequilíbrios regionais no Brasil: reflexões iniciais. **Revista do Departamento de Geografia, USP**, São Paulo, n.3, 1984.

OLIVEIRA, F. de. Vulnerabilidade Social e Carência de Direitos. **Cadernos da ABONG**, n. 8, São Paulo, 1995.

OLIVEIRA, S. S. B. de. **Reestruturação produtiva e qualificação profissional na Zona Franca de Manaus**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas**. Disponível em: <http://www.fd.uc.pt/hrc/enciclopedia/onu/textos_onu/cnu.pdf> Acesso em 8 mar. 2009.

PEREIRA, D. **Amazônia (in) sustentável: Zona Franca de Manaus - estudo e análise**. Manaus: Vozes, 2005.

RAMON, I. V. M. **A Amazônia e o Pacífico em Euclides da Cunha**: no centro da história. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Departamento de Política, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2005.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro** – a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Schwarcz, 1995.

RODRIGUES, M. L. A dinâmica de ação na prática cotidiana do Assistente Social. In: **Ações e interlocuções**: estudo sobre a prática profissional do Assistente Social. São Paulo: Veras, 1999.

SALAZAR, A. P. **Amazônia**: globalização e sustentabilidade. 2 ed. Manaus: Valer, 2006.

SANTOS FILHO, J. R. **A instituição imaginária da Amazônia Brasileira** – Registros cognitivos e práticas sociais. 1999. Disponível em: <<http://www.santiagodantassp.locaweb.com.br/br/arquivos/nucleos/artigos/reis1.pdf>>. Acesso em 30 set 2010.

SCHERER, E. **Baixas nas carteiras**: desemprego e trabalho precário na Zona Franca de Manaus. Manaus: EDUA, 2005.

_____. **Classes Populares e Ampliação da Cidadania. Serviço Social & Sociedade**, n. 23, São Paulo: Cortez, 1987.

_____. **Direito à vida: reafirmação da exclusão. Somanlu**, v. 1, n. 1, 2000.

_____. **Fundamentos da retórica e da Ação Política Neoliberal. Rev. UA. Série Ciências Humanas**, v. 6, n. 2, jul/ dez, 1998.

_____. **Tempo de contra-reforma**. Manaus: Valer, 2000.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 1993.

SETUBAL, M. A. **ONG sua função social**. 3 ed. São Paulo: CENPEC, 2002.

SIMÕES, P. **Assistentes Sociais e Religião**. São Paulo: Cortez, 2005.

SKIDMORE, T. **Preto no Branco**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

VALLE, I. O mundo do trabalho em transformação: os anos 90 e o trabalho industrial na Zona Franca de Manaus. In: **Raízes e rumos: perspectivas interdisciplinares em estudos americanos**. Sônia Torres (org). Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.

VENTURA, R. **O Brasil não é longe daqui**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

VIANNA, M. L. T. W. **A emergente temática da política social na bibliografia brasileira**. Rio de Janeiro: BIB, n. 28, 2. sem., 1989.

VIEIRA, B. O. **História do Serviço Social: contribuição para a construção de sua teoria**. 5 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989.

ZARPELON, S. R. **A esquerda não socialista e o novo socialismo utópico: aproximações entre a atuação das ONGs e o cooperativismo da CUT**. Dissertação (mestrado) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, 2003.

8 Anexos

8.1 Anexo A- Protocolo de Questionário



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio

Departamento de Serviço Social

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

Pesquisa: **Organizações Não-Governamentais de Manaus. Limites e Desafios ao Serviço Social.**

QUESTIONÁRIO

1) Perfil do Assistente Social da ONG.

- a. Data de Nascimento: ___/___/___
- b. Sexo: () F () M
- c. Naturalidade e UF: _____
- d. Estado civil: () Solteiro () Casado () Divorciado () União Estável
() Outros _____
- e. Possui orientação religiosa: () SIM () NÃO
- f. Se afirmativo, qual a sua orientação religiosa? () Católica () Protestante
() Espírita Kardecista () Outros _____
- g. Ano de conclusão da graduação em Serviço Social: ___/___/___
- h. Instituição onde se graduou em Serviço Social: _____
- i. Realizou cursos de pós-graduação: () SIM () NÃO
- j. Se afirmativo, em qual nível? () Especialização () Mestrado () Doutorado
() Pós-doutorado
- k. Se positivo, qual a área de abrangência: _____

2) Caracterização da ONG na qual a Assistente Social atua.

- a. Ano de fundação: ___/___/___
- b. Localização/ Zona Distrital: _____
- c. Possui vínculo de natureza religiosa: () SIM () NÃO
- d. Se afirmativo, qual: () Católica () Protestante () Espírita Kardecista ()
Outros _____
- e. Procedência : () Nacional () Internacional
- f. Área de abrangência: () Municipal () Estadual () Regional
- g. Nº de funcionários: () De 1 a 10 () De 11 a 20 () Acima de 20
- h. Quantitativo de Assistentes Sociais na ONG: () 1 () 2 () 3 () Acima de 3
- i. A Instituição recebe trabalho voluntário: () SIM () NÃO.
- j. Se afirmativo, quantos?: _____
- k. Qual o público-alvo: () Criança () Adolescente () Família () Idosos
() Pessoa com deficiência () Outros _____
- l. Demanda da Instituição: () Ausência de renda () Vulnerabilidade social
() Fragilização de vínculos familiares () Pertencimento social
() Outros _____
- m. A Instituição realiza articulação em rede?: SIM () NÃO ()
- n. Se afirmativo, qual?: () CRAS () CREAS () Outras entidades não-
governamentais () Outros _____
- o. Natureza dos recursos financeiros: () Governo () Empresas () Pessoa física
() Outras ONG's () Outros _____
- p. Procedência dos recursos financeiros: () Nacional () Internacional
- 3) Vínculo de Trabalho do Assistente Social na ONG.

- a. Ano de ingresso na ONG: ___/___/___
- b. É o primeiro emprego: () SIM () NÃO
- c. Tipo de vínculo empregatício: () CLT () Contrato temporário de trabalho
() Prestação de serviço () Voluntário () Outros _____
- d. Carga horária semanal de trabalho: () 20h () 30h () 40h () Outros _____
- e. Exerce mais de uma função na ONG: () SIM () NÃO
- f. Se afirmativo, qual?: _____
- g. Salário mensal: () 1 a 2 salários mínimos () 3 a 4 salários mínimos
() acima de 5 salários mínimos.

4) Atuação do Assistente Social na ONG

- a. Motivos para a atuação em ONG:
- Proposta de trabalho
 - Interesse pessoal
 - Afinidade com a área de atuação da ONG
 - Desemprego
 - Outros: _____
- b. Conhece a missão e os objetivos da ONG: SIM NÃO.
- c. Se afirmativo, por meio de qual documento? _____
- d. O serviço social possui um projeto profissional dentro desse espaço ocupacional?:
- SIM NÃO
- e. Se afirmativo, quem o elabora?: _____
- f. Quais as atividades realizadas pelo Assistente Social:
- Inserção em programas e benefícios de geração de renda
 - Inserção em programas de qualificação profissional
 - Grupos de convivência e socialização
 - Atividades recreativas, esportivas, lúdicas e culturais
 - Projetos de captação de recursos
 - Encaminhamento para os serviços de proteção social básica e serviços de outras políticas setoriais: saúde, educação, habitação e outras
 - Outros: _____
- g. Utiliza instrumentais na realização das atividades? SIM NÃO
- h. Se afirmativo, quais?: Relatórios Pesquisa Encaminhamentos Pareceres Visitas Ficha social Outros _____
- i. Considera que as atividades realizadas pelo Serviço Social atendem aos objetivos da ONG? SIM NÃO. Por que _____
- j. Se identifica como profissional com os resultados/atividades desenvolvidas na ONG? SIM NÃO
- k. Se afirmativo, qual atividade destacaria? _____
- l. Realiza articulações em rede?: SIM NÃO
- m. Se afirmativo, quais?: CRAS CREAS Outras entidades não-governamentais Outros _____
- n. Desenvolve seu trabalho junto a outros profissionais? SIM NÃO
- o. Se afirmativo, quais?: _____

p. Se considera com autonomia para propor atividades/ações? () SIM ()
NÃO. Por
que? _____

5) O que você considera como limite (s) para a realização das suas atividades
profissionais na ONG?

6) O que você considera como desafio (s) na realização das suas atividades
profissionais na ONG?

Muito Obrigada!

8.2

Anexo B- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
 Departamento de Serviço Social
 Programa de Pós-Graduação em Serviço Social
 Pesquisa: **Organizações Não-Governamentais de Manaus. Limites e Desafios ao Serviço Social**
 Pesquisador: Adilsimar Saraiva Maciel Lima
 Orientadora: Profa. Dra. Inez Stampa

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu, Adilsimar Saraiva Maciel Lima, vou desenvolver uma pesquisa para minha dissertação de mestrado em Serviço Social, sobre os limites e desafios da ação profissional de Serviço Social nas Organizações Não-Governamentais de Manaus-AM. Convido-o (a) a participar, mas você não é obrigado (a) a isso. Você tem o direito de não participar desta pesquisa. A sua recusa não mudará nada na sua vida pessoal e profissional e, caso consinta em participar, a qualquer momento poderá desistir e se retirar sem problemas.

A pesquisa tem como objetivo conhecer e refletir sobre os desafios e limites da atuação do Assistente Social no âmbito das ONG's de Manaus.

Essas informações serão obtidas através da aplicação de um questionário. Os seus dados pessoais serão mantidos totalmente sob sigilo. O questionário constará de perguntas a respeito de sua inserção profissional e o trabalho que vem desenvolvendo junto às ONG's e terá a duração de aproximadamente 01 (uma) hora.

Seu nome não será usado na análise dos dados e na dissertação. Não será usado nenhum tipo de informação que possa levar à sua identificação. Para melhorar a qualidade e a fidelidade dos dados coletados durante a aplicação do questionário, nossa conversa poderá ser gravada, caso você consinta. Você pode desistir de participar a qualquer momento e a aplicação do questionário e/ou a gravação será interrompida na hora. Se houver gravação, a mesma será transcrita e o acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas por mim e/ou pela minha orientadora.

Esta pesquisa não oferece qualquer risco para sua relação social, familiar, profissional, nem para a sua segurança e nem para a sua saúde. Mas como benefício, poderá contribuir para a ampliação do conhecimento do trabalho dos Assistentes Sociais nas ONG's situadas em Manaus/ AM.

Como responsável pela coleta de dados, estarei disponível para esclarecer suas dúvidas sobre a pesquisa e sua participação, no telefone (92) 8803-3777 e através do e-mail adilsimar.lima@hotmail.com. Se você preferir, também pode contatar minha orientadora, profa. Dra. Inez Stampa através do telefone (21) 3527-1290 ou pelo e-mail: inestampa@puc-rio.br.

Você receberá uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Após a leitura e explicação recebida, informo ter entendido os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e concordo em participar da mesma.

Manaus, _____ de _____ de _____.

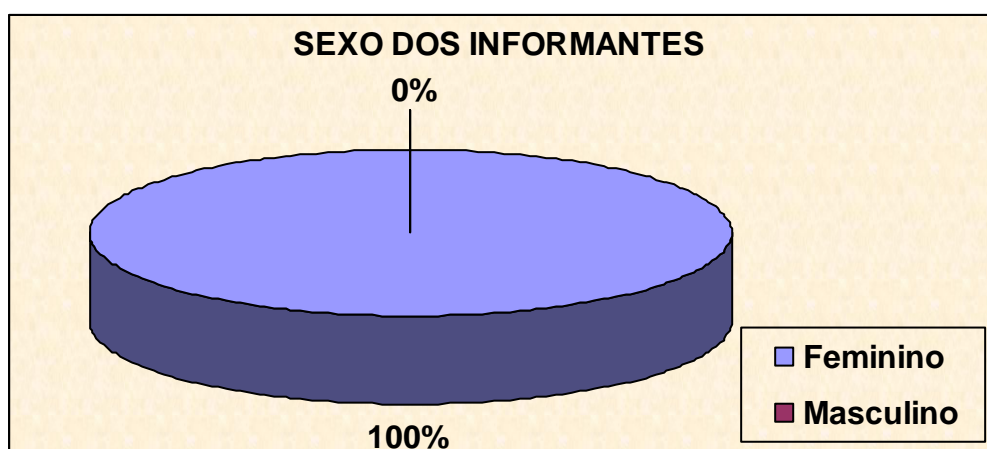
Assinatura do (a) participante

Assinatura do pesquisador

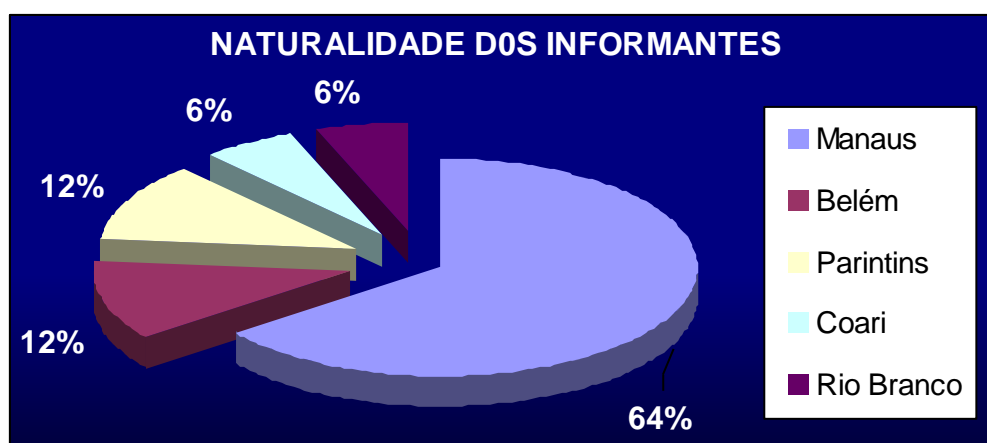
9 Apêndices

9.1 Apêndice A- Gráficos da Pesquisa

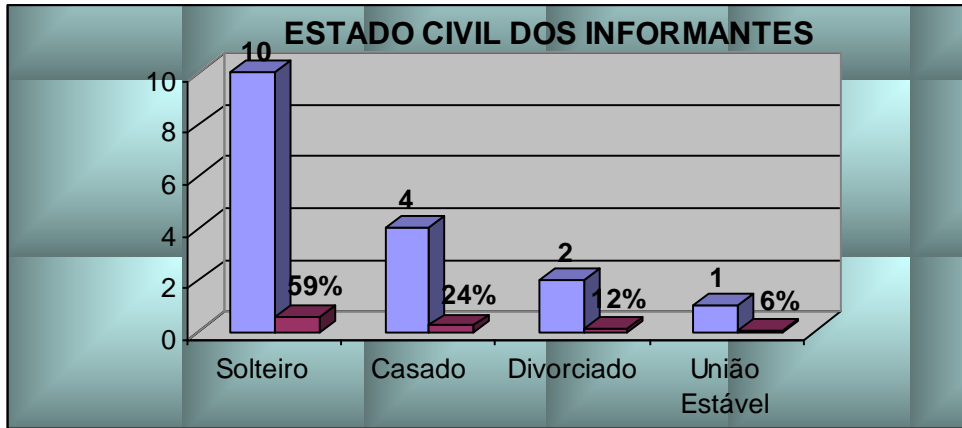
Sexo dos Informantes



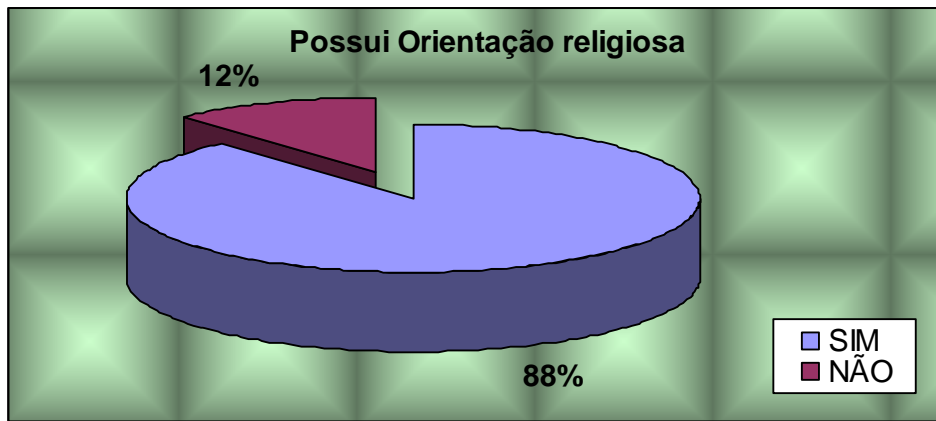
Naturalidade dos Informantes



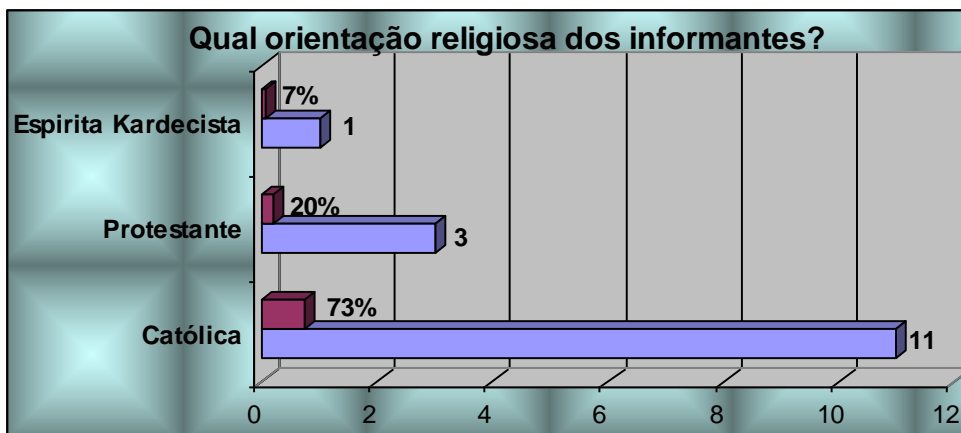
Estado Civil dos Informantes



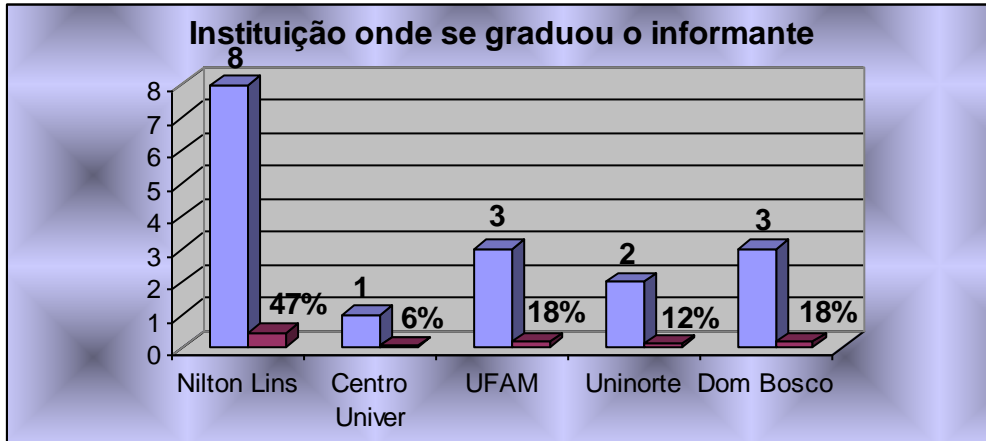
Possui Orientação Religiosa



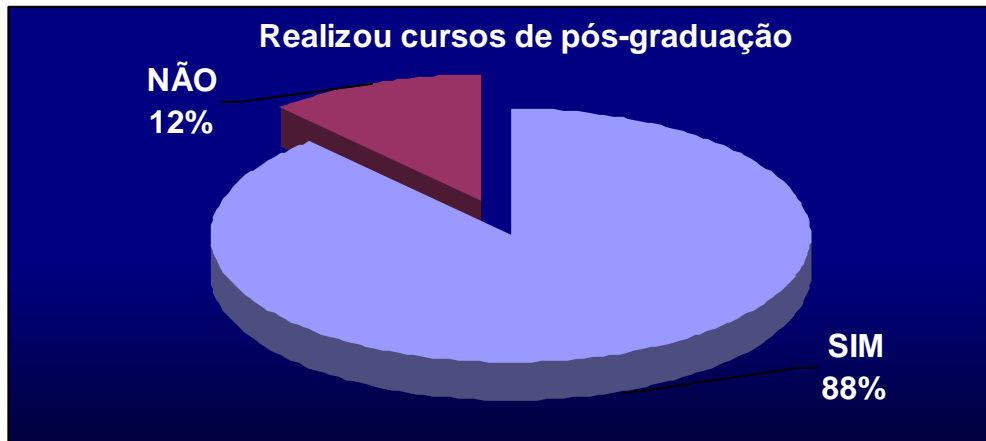
Qual a Orientação Religiosa dos Informantes?



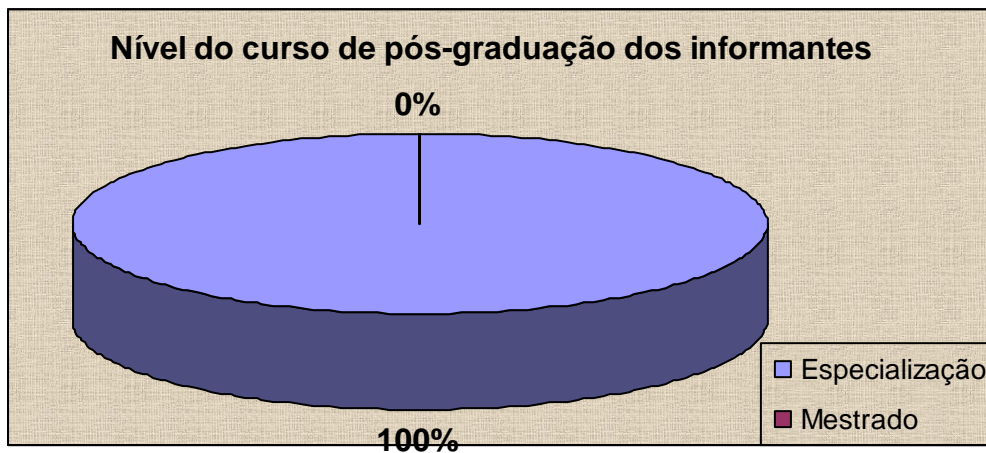
Instituição Onde se Gradou o Informante



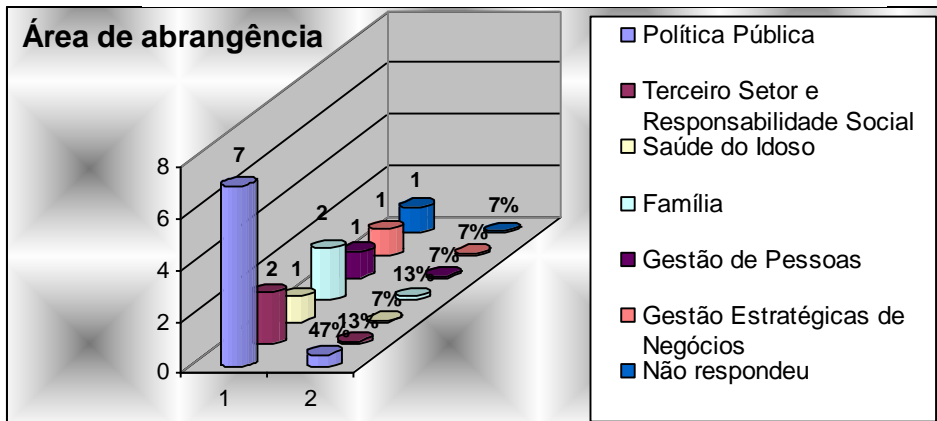
Realizou Cursos de Pós-Graduação



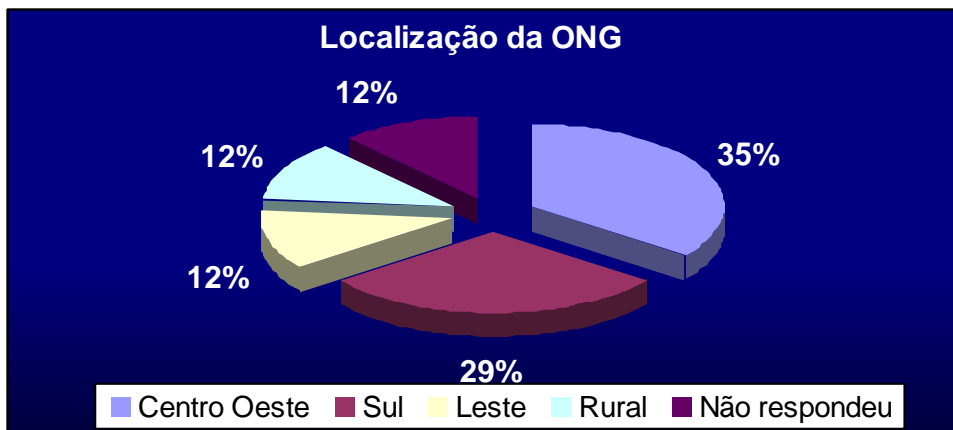
Qual a Orientação Religiosa dos Informantes?



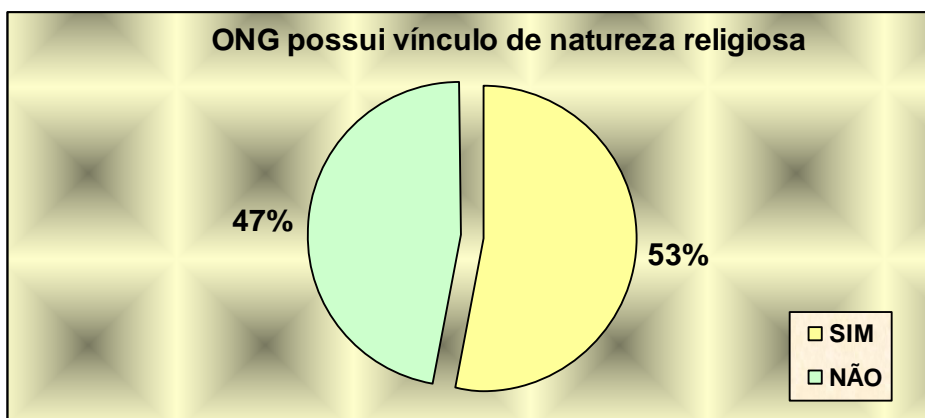
Área de Abrangência



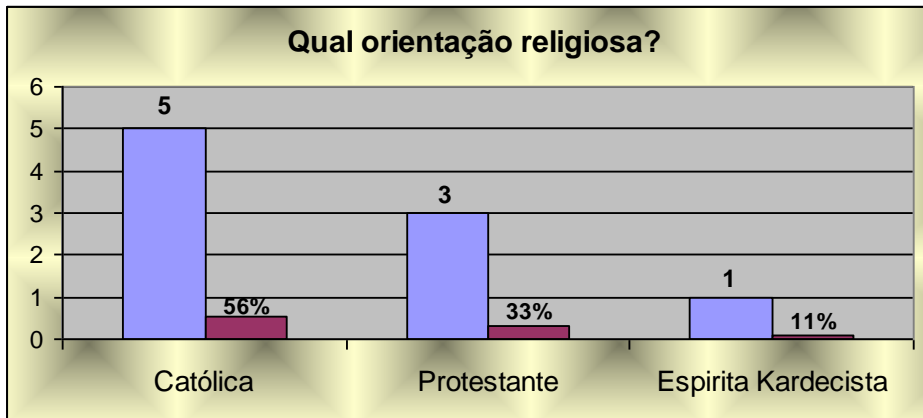
Localização da ONG



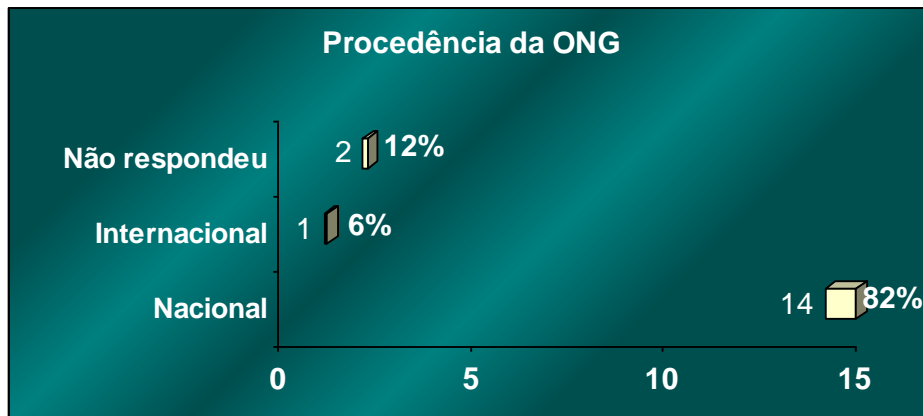
ONG Possui Vínculo de Natureza Religiosa



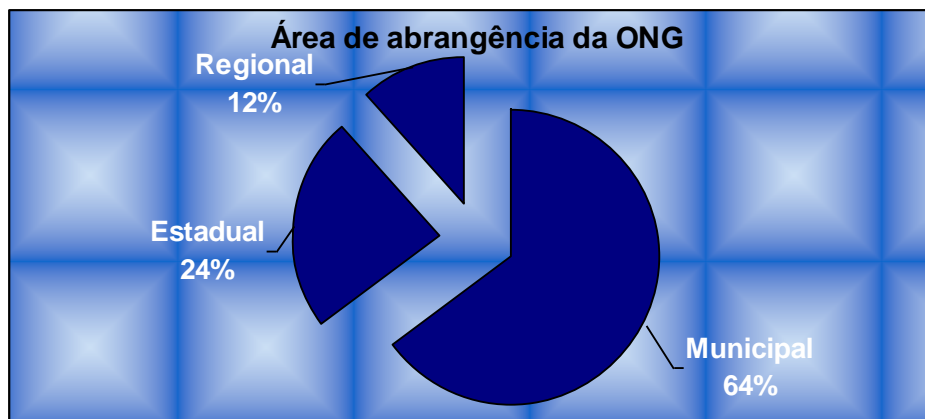
Qual Orientação Religiosa?



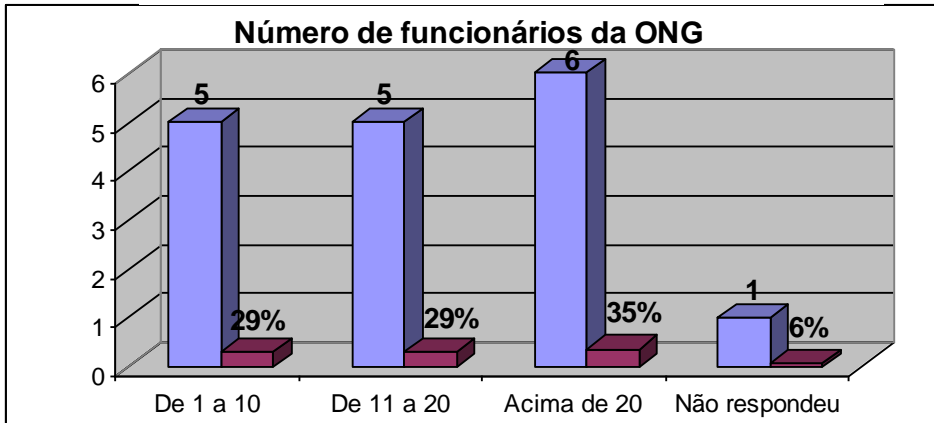
Procedência da ONG



Área de Abrangência da ONG



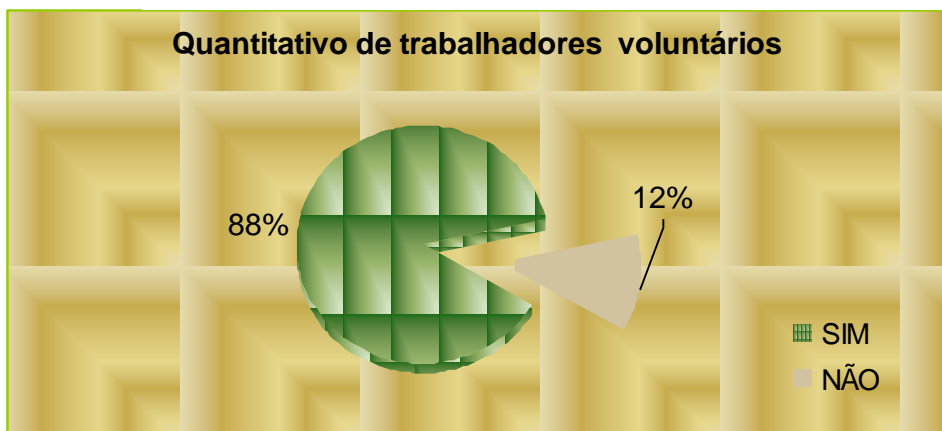
Número de Funcionários da ONG



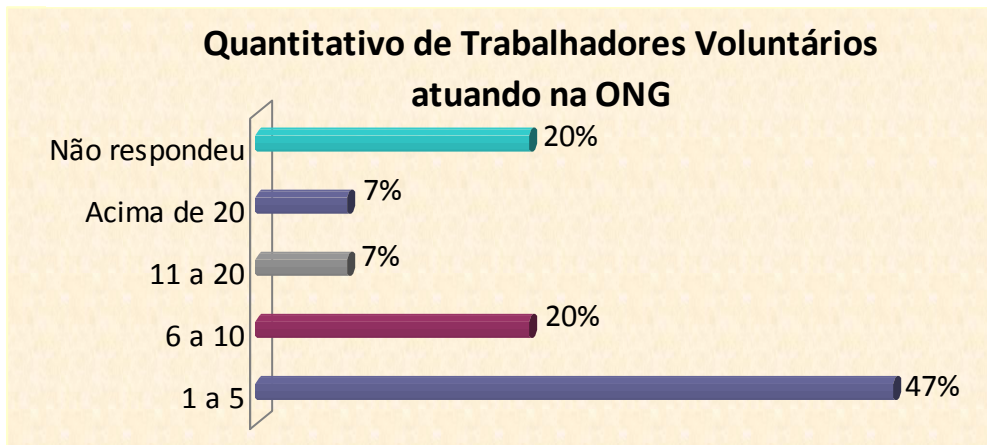
Quantitativo de Assistentes Sociais na ONG



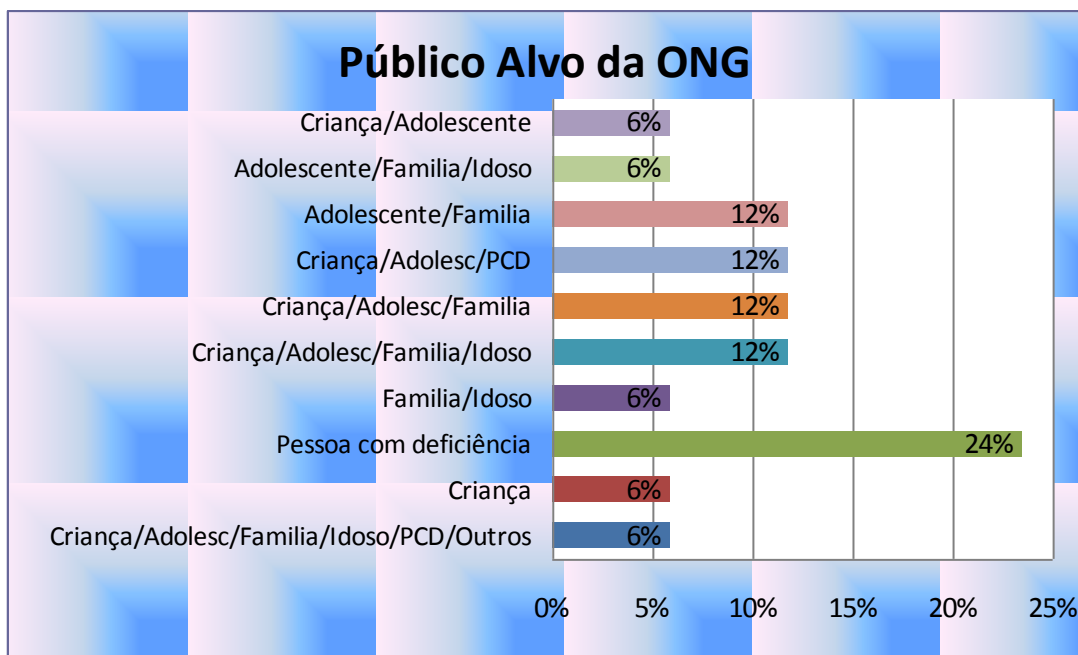
Quantitativo de Trabalhadores Voluntários



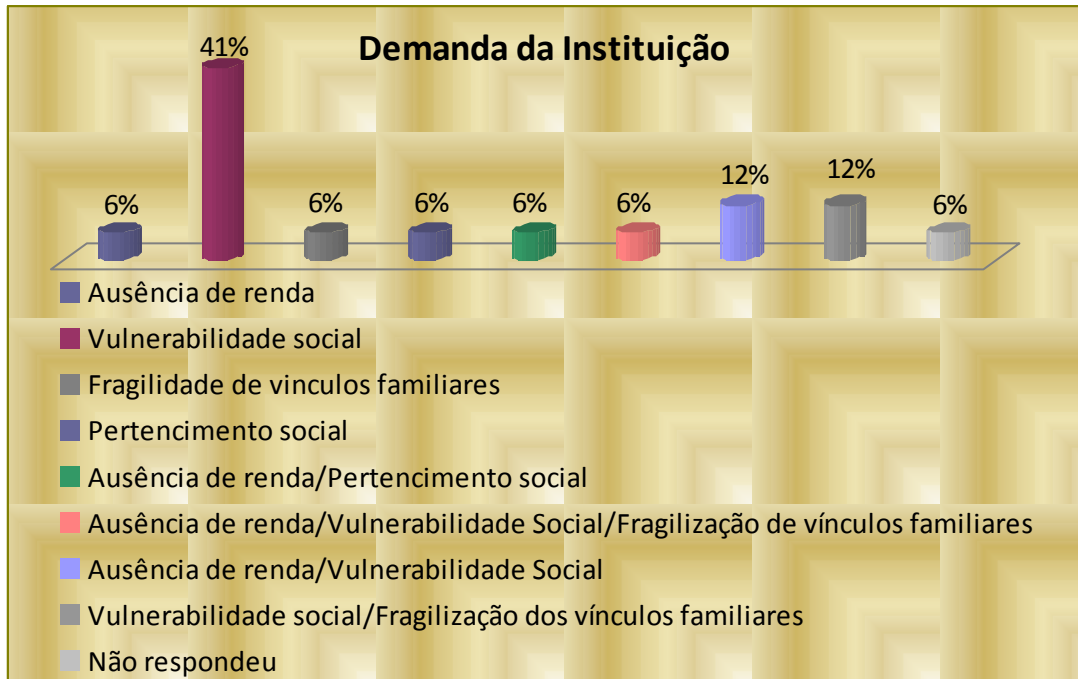
Quantitativo de Trabalhadores Voluntários Atuando na ONG



Público Alvo da ONG



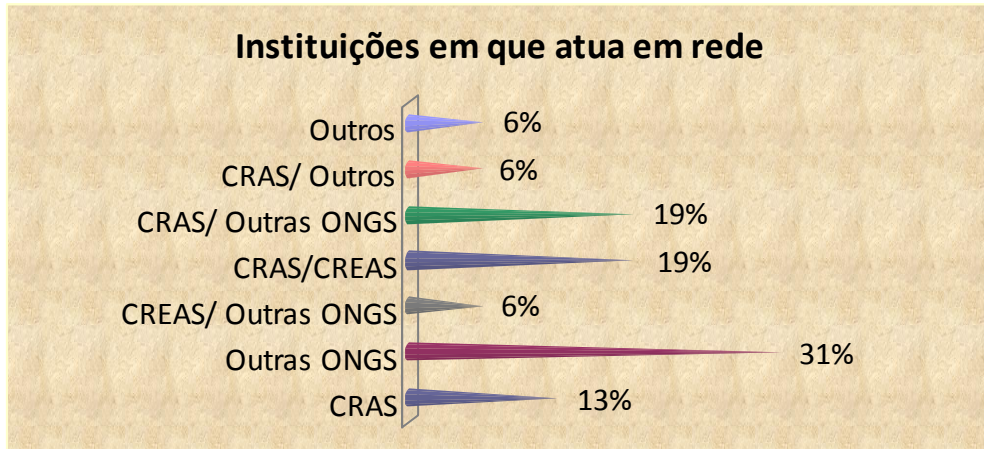
Demanda da Instituição



A Instituição Realiza Articulação em Rede



Instituições em que Atua em Rede



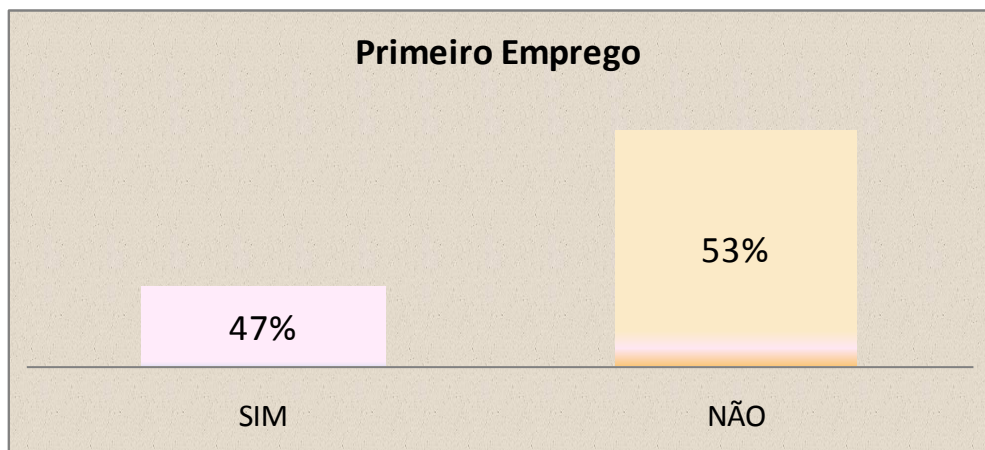
Natureza dos Recursos Financeiros



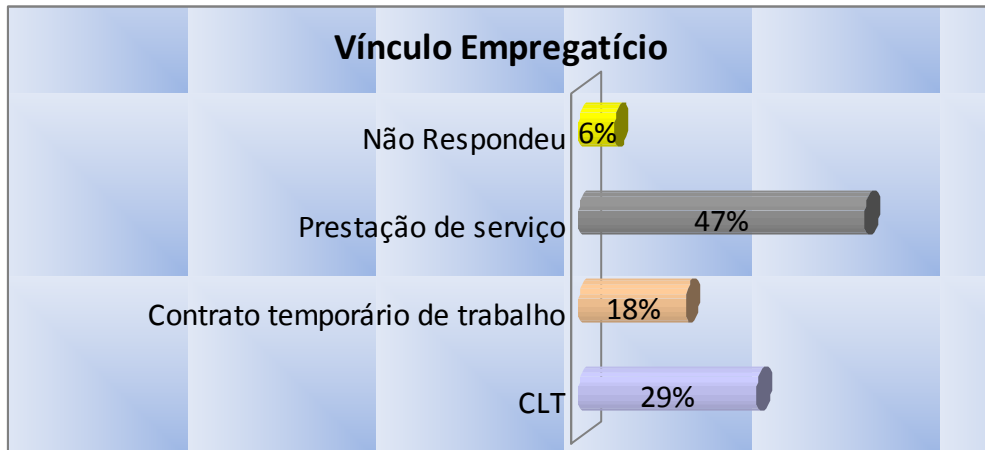
Procedência dos Recursos Financeiros



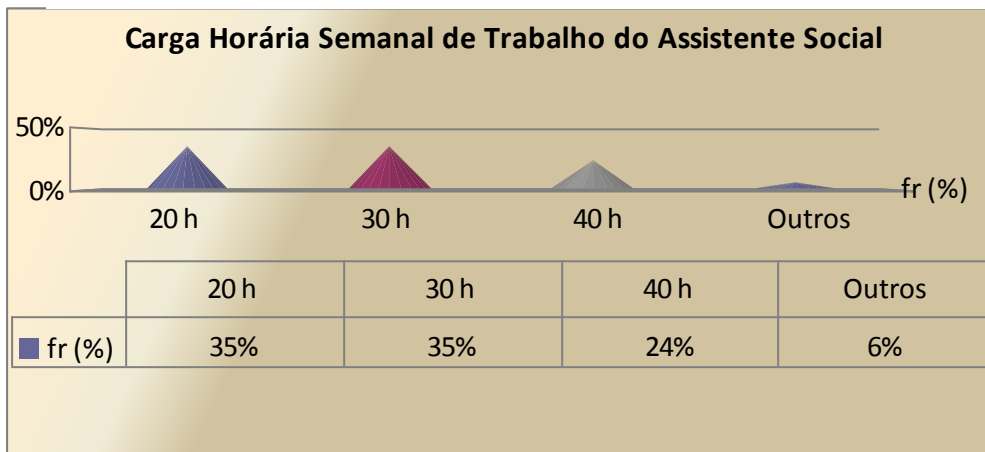
Primeiro Emprego



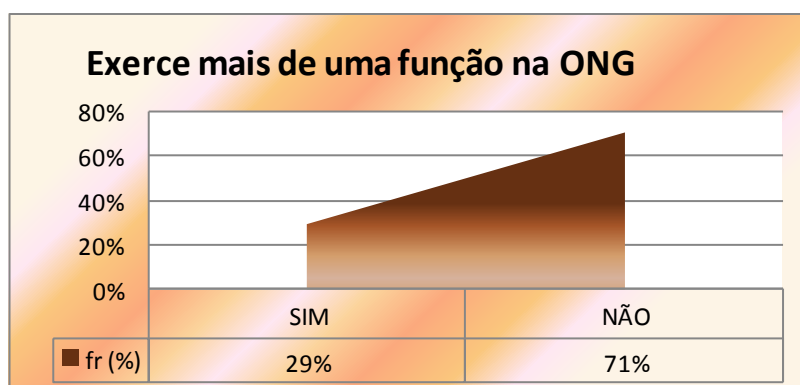
Vínculo Empregatício



Carga Horária Semanal de Trabalho do Assistente Social



Exerce mais de uma Função na ONG



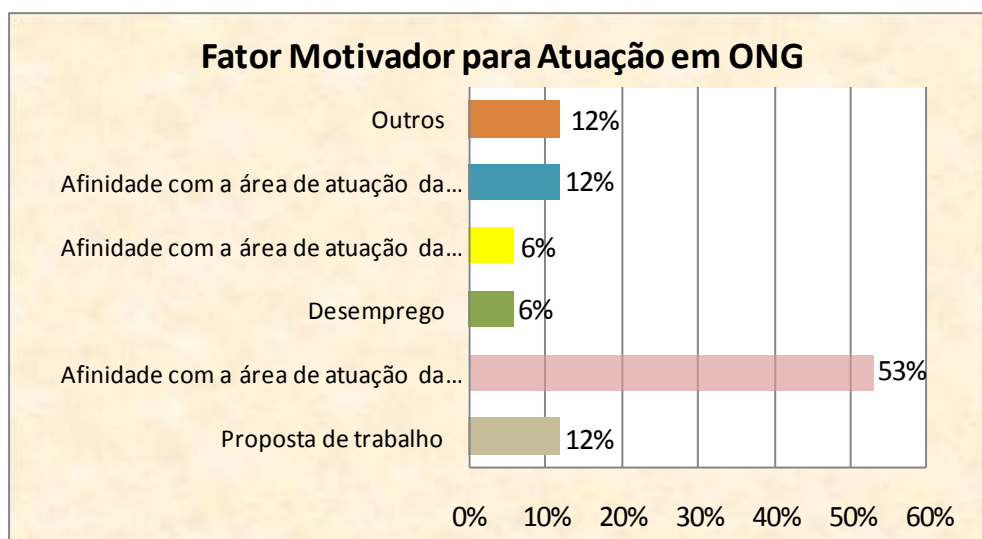
Outras Funções Exercidas pelos Informantes



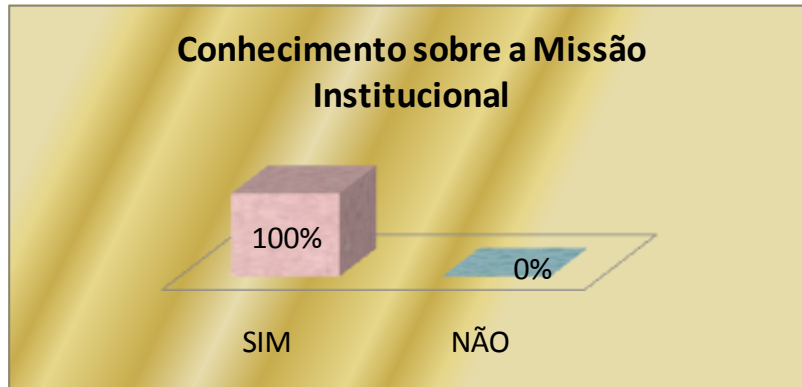
Salário Mensal



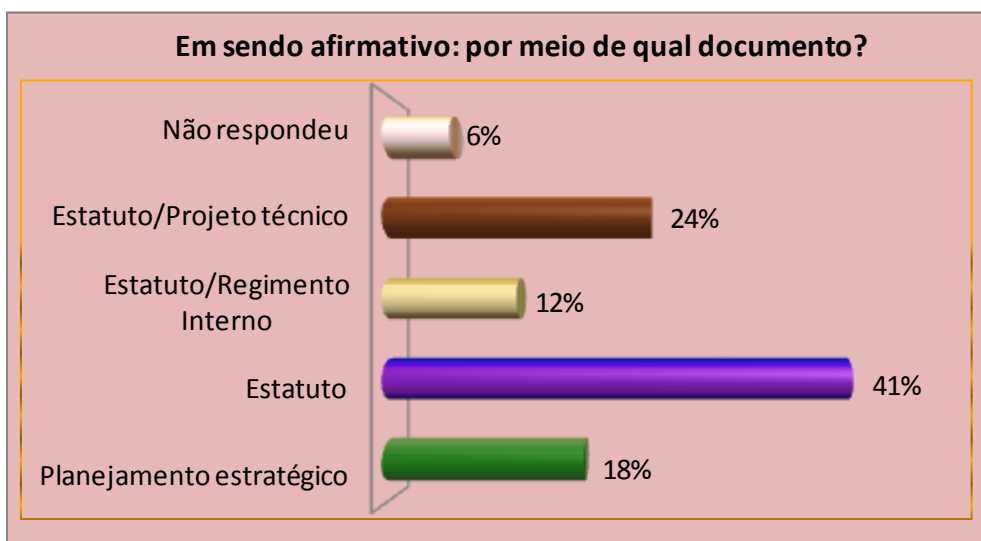
Fator Motivador para Atuação em ONG



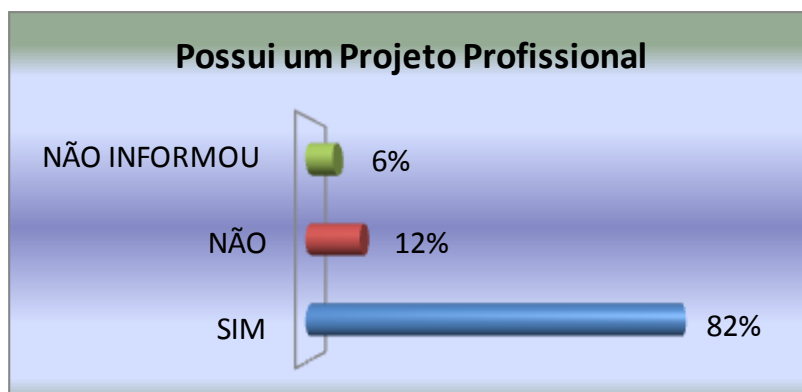
Conhecimento sobre a Missão Institucional



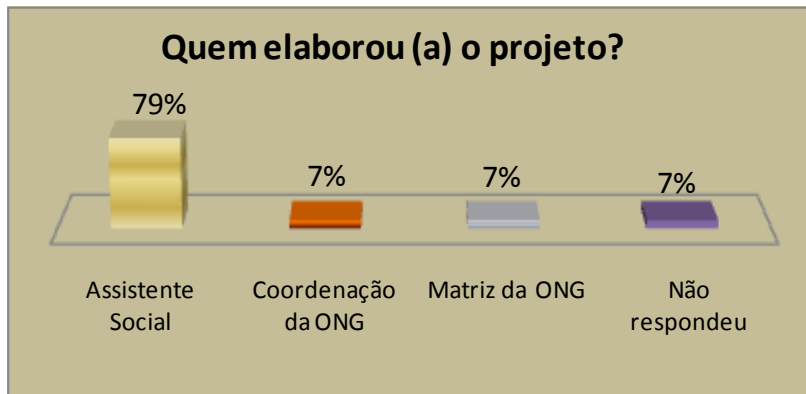
Em sendo afirmativo: por meio de qual documento?



Possui um Projeto Profissional



Quem elaborou (a) o projeto?



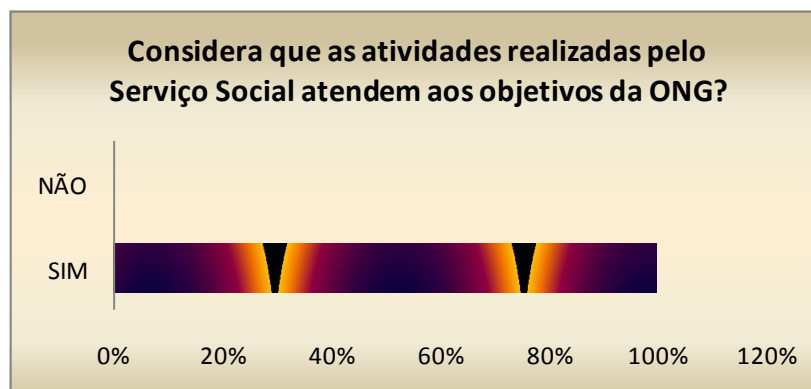
Utilização de instrumentais na realização de atividades



Tipo (s) de Instrumental (is)



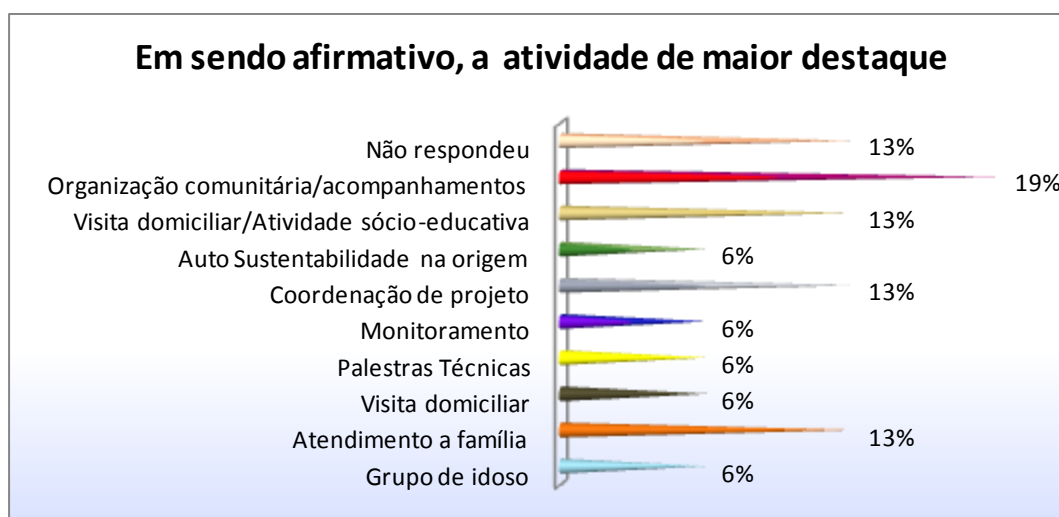
Considera que as atividades realizadas pelo Serviço Social atendem aos objetivos da ONG?



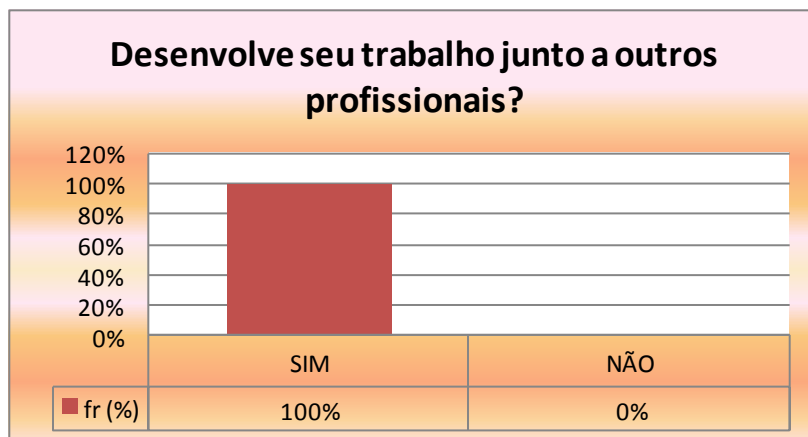
Se identifica como profissional com os resultados/atividades desenvolvidas na ONG?



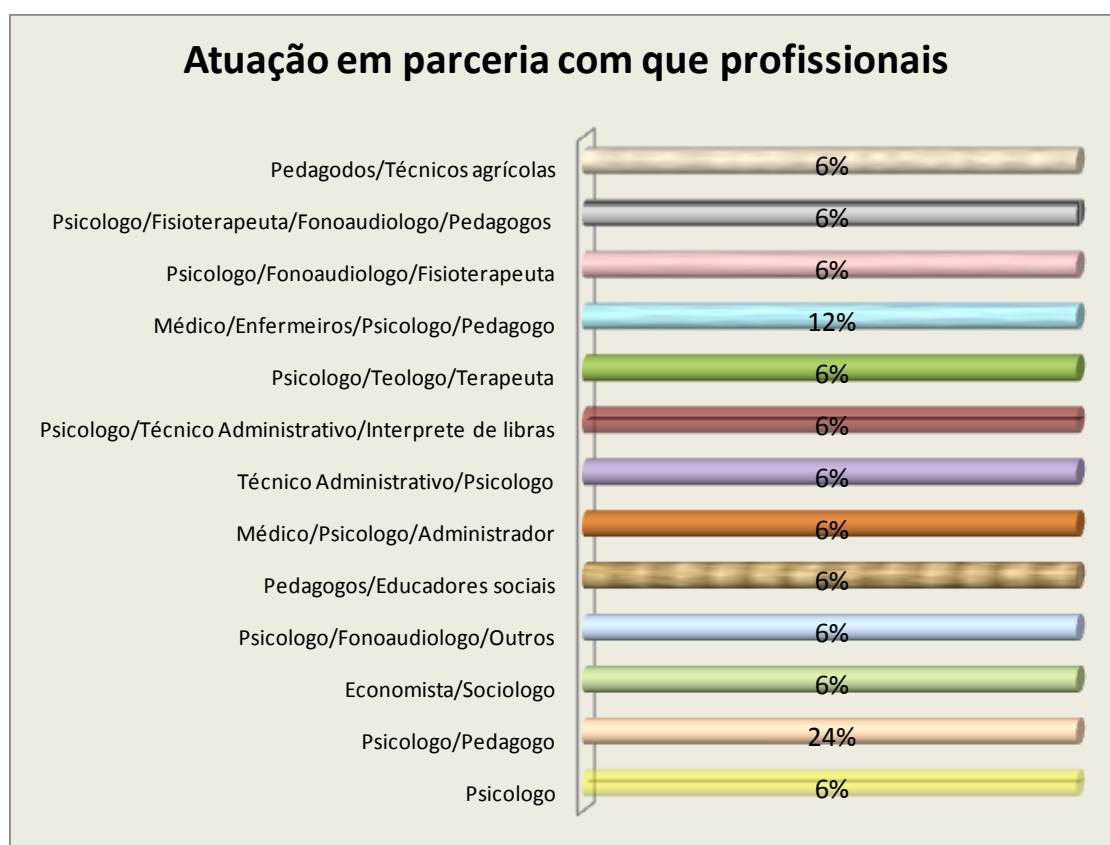
Em sendo afirmativo, a atividade de maior destaque



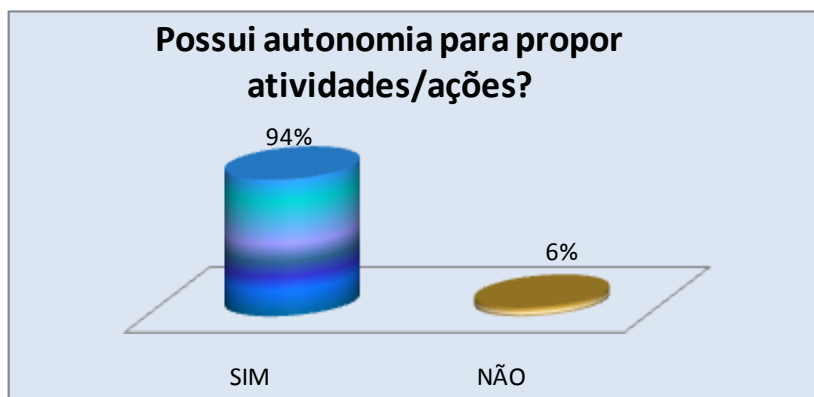
Desenvolve seu Trabalho junto a outros Profissionais?



Atuação em Parceria com que Profissionais



Possui Autonomia para propor atividades/ações?



Fonte:

9.2

Apêndice B- Lei 12.317 de 26 de agosto de 2010



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 12.317, DE 26 DE AGOSTO DE 2010.

Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, para dispor sobre a duração do trabalho do Assistente Social.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A Lei no 8.662, de 7 de junho de 1993, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 5º-A:

“Art. 5º-A. A duração do trabalho do Assistente Social é de 30 (trinta) horas semanais.”

Art. 2º Aos profissionais com contrato de trabalho em vigor na data de publicação desta Lei é garantida a adequação da jornada de trabalho, vedada a redução do salário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 26 de agosto de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Carlos Lupi
José Gomes Temporão
Márcia Helena Carvalho Lopes

Este texto não substitui o publicado no DOU de 27.8.2010